

Mata seca
Lenha que vira cerca
À beira da *carroçal*
Leito do rio de areia
Sol quente na veia
O burrico vagueia
O burrico vagueia...

Mas há o açude que acode
Água que enche a cacimba
Que mata a sede do bode
Enche, escorre, alimenta...
Êita tilápia!
E baião com pimenta

Título da obra: *Neste sertão*

Autor: Suzana Soares Pereira

Órgão: SEMACE

Tel: 85 96928044